

# revista Previ

nº 198  
Julho • 2018



## Transparência

Diretoria apresenta os números pelo país e destaca boa gestão de investimentos



App:  
mais serviços  
no seu celular



Eficiência:  
Despesas administrativas  
diminuem



**QUANDO O  
ASSUNTO É FAMÍLIA,  
AMOR E PROTEÇÃO  
NUNCA SÃO DEMAIS.**

A gente sabe que, se alguma coisa não sair como o planejado, o que você mais quer é ter a certeza de que sua família está protegida. É para esses momentos que existe a Capec, a Carteira de Pecúlios da Previ.

Com a Capec você conta com benefícios de até R\$ 195 mil, sem carência e sem limite de idade para novos planos, e garante a proteção que a sua família tanto precisa. Até porque o amor, este a gente sabe que não vai faltar.



Nosso plano é proteger os seus.

Acesse [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br), saiba mais sobre a Capec e faça sua agora a inscrição ou upgrade de plano

\*As elevações de cobertura somente podem ser feitas se o participante não tiver completado 56 anos de idade.

## 4 CORREIOS

Aposentadoria do Previ Futuro e ES 13º salário

## 6 NOVAS

Revisão da Cartilha do Pensionista e adesão ao Movimento Mulher 360

## 8 CAPA

Diretoria apresenta resultados dos planos pelo país

11 Governança fortalecida para enfrentar desafios

16 Atendimento presencial no Cifaabb

## 18 EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Previ promove a 2ª Semana de Educação Financeira e Previdenciária

20 Apresentação sobre aposentadoria para participantes da Previ



## 22 SERVIÇO

Novidades no aplicativo da Previ

## 26 GESTÃO

Redução de despesas gera economia e eficiência

## 30 EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

O que é meta atuarial

## 32 VIDA BOA

A vida cheia de arte de Cida Katsurayama

## 34 LEITURAS

Poesia, comida e Martinópolis

# O valor da solidez

A Previ sabe o valor da solidez de seus ativos. Afinal, eles garantiram uma trajetória de sucesso por mais de um século e são a âncora que vai assegurar o pagamento dos compromissos da Entidade pelas próximas décadas. Aliada a uma gestão eficiente da carteira de investimentos, essa solidez permitiu uma forte redução do déficit depois do auge da crise econômica, entre 2015 e 2016, chegando a levar o Plano 1 para uma situação de superávit no primeiro trimestre deste ano. Em maio, no entanto, novas turbulências na economia brasileira levaram a um novo déficit: em apenas um mês, alguns ativos-chave, que antes geravam superávit, perderam R\$ 5,6 bilhões em valor de mercado.

Mas o revés não é motivo de preocupação. Trata-se de movimentos de curto prazo no mercado, flutuações que não refletem o real valor das empresas e ativos em nossa carteira, ancorados na economia real e que se recuperam rapidamente ao menor sinal positivo do mercado. Como o leitor pode conferir na cobertura das apresentações de resultados, feitas pela Diretoria com os participantes.

Essa iniciativa é parte de uma política de transparência e representa mais um passo na aproximação com os associados. Preocupação presente em ações como a Semana Previ de Educação Financeira e Previdenciária e a presença no Cifaabb, que você também pode conferir neste número.

Diante de um cenário de juros decrescentes na economia e necessidades diferentes em cada plano de benefícios, a Previ precisa ter um olhar de longo prazo. Pagar benefícios a todos nós, associados, de maneira eficiente, segura e sustentável é uma missão que deve ser encarada diariamente. Para isso, é fundamental saber calcular com precisão a meta atuarial de cada plano, respeitando as características individuais de cada um e o perfil de nossas carteiras. Nesta edição, explicamos como funciona esse mecanismo.

Também sabemos que a batalha da previdência não se ganha só no campo dos investimentos. Por isso, contamos como a Previ conseguiu reduzir sistematicamente as despesas administrativas nos últimos dois anos, cumprindo o objetivo estratégico de usar nossos recursos com o máximo de eficiência.

São medidas como essas que permitem à nossa Entidade oferecer a melhor combinação de Taxas de Administração e Carregamento do setor de previdência complementar. Você pode saber mais sobre o assunto na edição digital da nossa revista, onde também explicamos por que vale a pena trazer recursos de outros planos PGBL para o Previ Futuro.

Depois de três anos de intensa dedicação à Previ, retorno à origem no Banco do Brasil, para um novo desafio profissional. Mas levo a certeza de que – para mim, assim como para todos vocês, associados – uma vez Previ, sempre Previ.

Boa leitura.

**Gueitiro Matsuo Genso**

Presidente

#### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Gueitiro Matsuo Genso  
**Diretor de Administração:** Márcio de Souza  
**Diretor de Investimentos:** Marcus Moreira de Almeida  
**Diretor de Participações:** Renato Proença Lopes  
**Diretor de Planejamento:** Marcus Martins Madureira  
**Diretor de Seguridade:** Marcel Juviano Barros

#### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Walter Malleni Junior  
**Titulares:** Antonio Sergio Riede, Carlos Alberto Guimarães de Sousa, Cicero Przdnsiuk, Marcio Hamilton Ferreira, Wagner de Sousa Nascimento  
**Suplentes:** João Pinto Rabelo Junior, Luciana Athaide Brandão Bagno, Lucineia Possar, Odali Dias Cardoso, Rafael Zanon Guerra de Araújo

#### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Rosalina do Socorro Ferreira Amorim  
**Titulares:** Aureli Carlos Balestrini, Eslei José de Morais, Paulo César Soares de França  
**Suplentes:** Énio Mathias Ferreira, Fábio Santana Santos Ledo, Haroldo do Rosário Vieira, José Caetano de Andrade Minchillo

#### CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

**Titulares:** Fernando Carlos Peilsser, Gerson Eduardo de Oliveira, José Avelar Matias Lopes, José Ulisses de Oliveira, Osvaldo Basso, Rubens Rodrigues Costa,  
**Suplentes:** Antônio Cladir Tremarin, César José Dhein Hoeffling, Emerson Luis Zanin, João Cirino Guassi, Monica Hackbart, Rita de Cássia de Oliveira Mota

#### CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

**Titulares:** André Luiz Alves, Deborah Negrão de Campos, Emmanoel Schmidt Rondon, Francisco Augusto Lassalvia, Luiz de Lima Giacomini, Pablo Sergio Mereles Ruiz Diaz  
**Suplentes:** Arthur Guilherme do Nascimento Filho, Davi José Pereira Basso, Eliana David Leão, Marianna Coelho de Almeida Akutsu Lopes, Tânia Dalmau Leyva, Thiago Afonso Borsari

revista  
**Previ**

#### [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br) > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista Previ é uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22250-040

**Atendimento ao associado:** 0800 729 0505

[www.previ.com.br](http://www.previ.com.br) **Ouvidoria:** 0800 729 0303

**Envio pelo Correio:** para pedir ou cancelar o envio da revista impressa entre no Autoatendimento do site da Previ

#### Gerência de Comunicação e Marketing da Previ

**(Equipe da Revista):** Andréa Diniz, Leandro Wirz, Renata Sampaio, Renato Thomaz, Simone Monteiro e Tales Nascimento (estagiário)

**Produção editorial:** Nós da Comunicação

**Coordenação:** Leticia Mota

**Edição:** Carlos Vasconcelos e Jaíra Reis

**Textos:** Carlos Vasconcelos e Leticia Mota

**Fotos:** Brito Junior, Douglas Peixoto Balestrin, Evengard Monteiro Passos, Gabriel Santos Monteiro, Gilson Marcos de Souza, Iata Anderson Santos Caldeira, João Salamonde, Nilton Mário Soares Lins, Pedro Hermes, Rafael Wallace de Barros Fernandes, Uiliam de Andrade Aleixo e William Sandrini **Ilustrações:** Moa

**Direção de arte:** Gina Mesquita **Revisão:** Lourdes Pereira

**Impressão:** Plural - **Tiragem:** 80.500 exemplares

## EMPRÉSTIMO SIMPLES 13º SALÁRIO

Existe a modalidade de empréstimo 13º salário?

**Valter Pinheiro Ribeiro**

Pereira Barreto (SP)

*Valter, o ES 13º é uma linha de crédito permanente a ser paga em prestação única e cuja contratação não depende da margem consignável.*

*O valor de contratação do ES 13º Salário não levará em consideração as verbas do INSS.*

*No ES 13º Salário, incidem Taxa de Administração, IOF e FQM (Fundo de Quitação por Morte) que serão cobrados no momento da concessão sobre o valor solicitado. A taxa do Fundo de Liquidez encontra-se suspensa para ambos os planos.*

*A taxa de juros e a correção monetária são as mesmas aplicadas às demais linhas do Empréstimo Simples vigentes, ou seja, 5% a.a. mais INPC.*

*Somente é permitida a contratação de uma operação de ES 13º Salário por vez.*

*Para as operações creditadas entre 01/04 e 31/10, a prestação será paga em 20/11. Para operações creditadas entre 01/11 e 31/3, a prestação será paga em 20/4.*

*O teto de concessão da linha de crédito é limitado a 28% do 13º salário para os contratos liquidados em 20/11 e limitado a 45% do 13º salário para os contratos liquidados em 20/4. A concessão do Empréstimo é solicitada pela Internet, na seção Autoatendimento do site da Previ.*

## DESPESAS COM FUNERAL

Gostaria de saber se o meu plano cobre despesas com funeral para o participante e seus beneficiários. Em caso afirmativo, há limitação de distância para o atendimento?

**Douglas Hawthorne Ribas**

Piraju (SP)

*Douglas, o Auxílio-funeral é prestado pela Cassi. Sugerimos consulta dos Serviços Cobertos no site [www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br) ([http://www.cassi.com.br/produtos/cassi\\_associados/regulamento.asp](http://www.cassi.com.br/produtos/cassi_associados/regulamento.asp)).*

Para informações sempre atualizadas e confiáveis sobre a Previ, acesse o site [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br).  
 Acesse também a Revista em [www.revista.previ.com.br](http://www.revista.previ.com.br).





## EXCLUSÃO DE DEPENDENTES

Como devo proceder para excluir um dependente por motivo de falecimento?

**Hernandes Oswaldo Pinheiro**

Rio de Janeiro (RJ)

*Hernandes, lamentamos o ocorrido. Para incluir/alterar/excluir seu(s) dependente(s) na Previ, basta acessar a seção Beneficiários Previ no autoatendimento de nosso site: [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br) ou preencher uma nova atualização cadastral.*

*Caso deseje encaminhar a solicitação por escrito, o formulário está disponível no site da Previ em Plano 1 > Formulários > Atualização de Dados do Participante > Plano de Benefícios 1 Atualização de Dados do Participante (Cadastro). O documento deverá ser enviado para:*

*Previ/GECAT*

*Praia de Botafogo, 501 - 3º andar  
22.250-040 - Rio de Janeiro (RJ)*

*O cadastro de dependentes objetiva permitir à Previ maior controle das informações acerca dos potenciais pensionistas, sem prejuízo da necessária comprovação da dependência econômica por ocasião do óbito do participante.*

## FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Com relação ao Financiamento imobiliário da Previ, é possível amortizar/liquidar o saldo devedor usando o FGTS a cada dois anos?

**Márcio Augusto Silva**

Campinas (SP)

*Márcio, não é possível amortizar ou liquidar o contrato de financiamento imobiliário com recursos do FGTS. A amortização ou liquidação do contrato somente poderia ser efetuada com recursos do FGTS se a operação de financiamento imobiliário fosse enquadrada no Sistema Financeiro de Habitação (SFH), o que não é o caso da Carteira Imobiliária da Previ.*

## OPÇÕES DE APOSENTADORIA DO PREVI FUTURO

Estou há 18 anos no Banco e na Previ e faço parte do Previ Futuro. Gostaria de tirar duas dúvidas que surgiram quando fui simular minha renda de aposentadoria.

- 1 - Na simulação, a última opção é “sem reversão em pensão, por, no mínimo, 15 anos”. Isso significa que, optando por esta modalidade, fico recebendo o calculado na época até o meu falecimento ou existe um limite máximo de tempo para eu receber essa renda mensal de aposentadoria?
- 2 - Posso optar por resgatar toda minha reserva por ocasião do desligamento definitivo do Banco, inclusive a parte patronal?

**Fátima Boller da Cunha Dantas**

Rio de Janeiro (RJ)

*Fátima, a opção de renda SEM reversão com tempo mínimo de recebimento garantido por 5, 10 ou 15 anos permite, caso o participante faleça durante o tempo mínimo escolhido, contados a partir da data do início do benefício, que a renda mensal de aposentadoria seja paga às pessoas físicas por ele indicadas pelo prazo restante do período, em partes iguais. Caso sobreviva ao tempo mínimo, continuará recebendo a renda mensal até o seu falecimento.*

*Já na opção COM reversão em pensão na ocorrência de falecimento do participante, a renda mensal de aposentadoria é revertida em renda mensal de pensão por morte, destinada aos beneficiários habilitados pela Previ. A relação das pessoas que podem ser beneficiárias consta no Art. 4º do Regulamento do Plano Previ Futuro e também na Cartilha do Pensionista disponível no site da Previ na seção: Previ Futuro > Pensionistas > Cartilha.*

*Em caso de opção pelo resgate, é assegurada a devolução das contribuições pessoais vertidas para as Partes I e II, deduzidos a taxa de carregamento e o imposto de renda.*

## Previ adere ao + Mulher 360

Em janeiro deste ano, a Previ aderiu ao Movimento Mulher 360 (MM360), uma associação independente e sem fins lucrativos, comprometida em promover a equidade de gênero e o aumento da participação feminina no ambiente corporativo, nas comunidades e na cadeia de valor. A iniciativa visa promover a diversidade e ampliar a participação feminina no ambiente corporativo, abordando o tema equidade de gênero.

A adesão está alinhada à Política de Responsabilidade Socioambiental da Previ e ao seu papel histórico na defesa das melhores práticas de governança corporativa. Além disso, reforça o compromisso da Entidade com a promoção da equidade de gênero na cultura organizacional, na gestão de pessoas e nas empresas em que possui participação.

Por meio do preenchimento do questionário Ethos/MM360, uma ferramenta de gestão que tem por objetivo o aprimoramento das práticas empresariais, a Previ irá anualmente monitorar o cumprimento dos compromissos assumidos e acompanhar a evolução na gestão das questões abordadas. ●



**+Mulher  
360**



## Previ revisa Cartilha do Pensionista

A Cartilha do Pensionista foi revisada para facilitar o entendimento das instruções já contidas na versão anterior. Criada para proporcionar maior acesso às informações necessárias para os beneficiários de Pensão por Morte e Pecúlios da Previ, a cartilha já considera as alterações na legislação Previdenciária introduzidas pelas Leis 13.183/2015 e 13.146/2015. O documento pode ser acessado no site da Previ, seções Plano 1 > Pensionistas > Cartilha e Previ Futuro > Pensionistas > Cartilha. ●



## Telefone **0800 031 0505** é desativado

Desde o início de junho, o atendimento telefônico da Previ está sendo feito exclusivamente pelo número **0800 729 0505**. O cancelamento da linha **0800 031 0505** não prejudica a qualidade do atendimento aos participantes, uma vez que não há redução na quantidade de atendentes. Também é possível encaminhar sua consulta utilizando o Fale Conosco, pelo portal Previ ou pelo App, disponível 24 horas por dia.

A medida permitirá reduzir despesas com telefonia, em consonância com o objetivo estratégico de Gestão Eficiente e Eficaz. ●

# Gueitiro Genso se despede da Previ

Gueitiro Genso, presidente da Previ desde 2015, está se despedindo da administração da Entidade. O executivo foi indicado por Paulo Caffarelli, presidente do Banco do Brasil, para assumir a vice-presidência de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas do BB. A decisão ainda será apreciada pelo Conselho de Administração. Gueitiro deixou uma mensagem para os associados da Previ:

“Assumi como presidente da Previ em 2015. O desafio era grande: administrar a maior entidade fechada de previdência complementar da América Latina durante uma das piores recessões que o país já passou. Ser presidente na Previ não era só mais um cargo na minha carreira. Eu seria o líder da entidade que cuida da minha aposentadoria, da aposentadoria de todos os colegas com quem já trabalhei no BB, do futuro de cerca de 200 mil associados. Se pensarmos que cada um desses participantes faz parte de uma família, são quase um milhão de pessoas que confiam os seus futuros à Previ. Uma responsabilidade e tanto, à qual eu me entreguei de corpo e alma com um só propósito: cumprir a nossa missão, de garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável.

Passei 32 dos meus 46 anos de vida dentro do Banco do Brasil. Sou associado do Plano 1 da Previ desde 1989, quando completei a maioria. Fiz parte de diversos times e me acostumei com as chegadas e partidas. Chegou a hora de mais uma. Aceitei o convite de Paulo Caffarelli, presidente do Banco do Brasil, para assumir um novo desafio: a vice-presidência de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas. Ainda assim, é impossível evitar a tristeza ao me despedir da Previ. Uma tristeza que só existe porque tudo que vivi à frente da Entidade valeu a pena. Sou muito grato pelas oportunidades, lutas e vitórias conquistadas nos últimos três anos. E elas não foram poucas.

A Previ conseguiu passar pelo período de turbulência na conjuntura político-econômica sem a necessidade de equacionar déficits com contribuições adicionais. Também foi criado um Planejamento Estratégico e Tático mais robusto, que traz os objetivos e direcionamentos que a Entidade trilhará no futuro. As Políticas de Investimentos, que são os documentos balizadores da gestão de recursos na Previ, ficaram ainda mais fortalecidas com a inclusão do Programa de Integridade. Ao inserir novos parâmetros no processo de seleção de investimentos ampliou-se a cobrança das empresas nas quais a Entidade investe do respeito às boas práticas de integridade e responsabilidade socioambiental.

Desse modo, a Previ mitiga o risco de envolvimento em investimentos pouco transparentes, ao mesmo tempo em que fomenta um padrão ético elevado no mercado brasileiro. O maior de todos os ganhos foi para a governança da Previ, que sai ainda mais fortalecida. Ela é o eixo central da nossa credibilidade. Sabemos que exercitar a governança vai muito além de obedecer às regras, e para a Previ e seu corpo técnico isso está intrínseco na cultura. É a governança da Previ que faz com que a gente possa passar por momentos difíceis com segurança. Me despeço com a certeza de ter dado o máximo da minha capacidade e agradeço a todos que colaboraram durante o meu período como presidente da Previ.

Tenho muito orgulho de ser Previ. E sei que uma vez Previ, sempre Previ!”

A Previ deseja sucesso para Gueitiro Genso em seu próximo desafio e agradece pelos últimos três anos em que ele esteve à frente da Entidade. O indicado como novo presidente da Previ é José Maurício Pereira Coelho, que atualmente é o diretor-presidente da BB Seguridade. Essa decisão ainda será apreciada pelo Conselho Deliberativo da Previ.●

## Frente a frente com os associados

A maratona começou. Até o final do ano, diversas capitais terão sido visitadas pela Diretoria da Previ para apresentar os resultados de 2017, reafirmando mais uma vez o compromisso de transparência da Entidade com os associados. As primeiras apresentações aconteceram na sede da Entidade para os funcionários da Previ e representantes de associações de participantes. Depois foi a vez do encontro com participantes do Plano 1, na sede da AABB-RJ, no dia 12 de março.

O presidente da Previ, Gueitiro Matsuo Genso, destacou a importância do encontro. “Nós da Diretoria, assim como nossos funcionários, também somos associados, administrando essa Entidade, uma das únicas do país em que o dono cuida do patrimônio”, afirmou. “Talvez por isso estejamos em situação melhor que outros planos.”

Mais uma vez, as apresentações foram realizadas separadamente para participantes dos dois planos de benefícios da Entidade. No Rio de Janeiro, a apresentação para o

Até o final do ano, Diretoria da Previ visitará diversas capitais para apresentação dos resultados do Plano 1 e do Previ Futuro

Previ Futuro também foi realizada no dia 12 de março, no Edifício Sedan. “Isso é importante, porque temos um plano em fase de acumulação e outro que já é maduro (Plano 1). Desse jeito, a apresentação fica mais focada”, disse Rodrigo Henriques, da Diretoria de Finanças (Difin) do Banco, e participante do Previ Futuro.

“Achei a apresentação bem objetiva e com uma linguagem que facilita o entendimento”, avaliou por sua vez Maria Suzana Vaz, aposentada do Plano 1.





Fernando Manuel

Fernando Manuel, também aposentado do Plano 1, elogiou o alto nível de informação e considerou a apresentação esclarecedora. “O Plano 1 está em um momento melhor agora. Há dois anos, foi tenso”, lembra ele, que se aposentou em 2015, depois de 34 anos de Banco.

Christine Luce, funcionária de uma agência do Banco em Botafogo, na Zona Sul do Rio, e associada ao Previ Futuro desde 2003, gostou de participar do evento, que contou como tempo de treinamento para os participantes da ativa. “Estou avaliando a possibilidade de me associar à Capec”, contou ela, que foi buscar mais informações no estande do Previ Itinerante, montado durante o evento.



Christine Luce

## Perfil

Andréa Esteves, gerente de relacionamento da agência Arcos da Lapa, no Centro do Rio, contou que pensa em mudar seu Perfil de Investimento depois da apresentação. “Foi bom para esclarecer algumas dúvidas”, disse.

Já Thiago Blasquez, funcionário da Superintendência Estadual do Banco no Rio de Janeiro, considerou a apresentação clara e elucidativa. Ele também elogiou os boletins mensais de resultados da Previ. “Mudei meu perfil em outubro e ganhei um bom rendimento com isso”, disse.

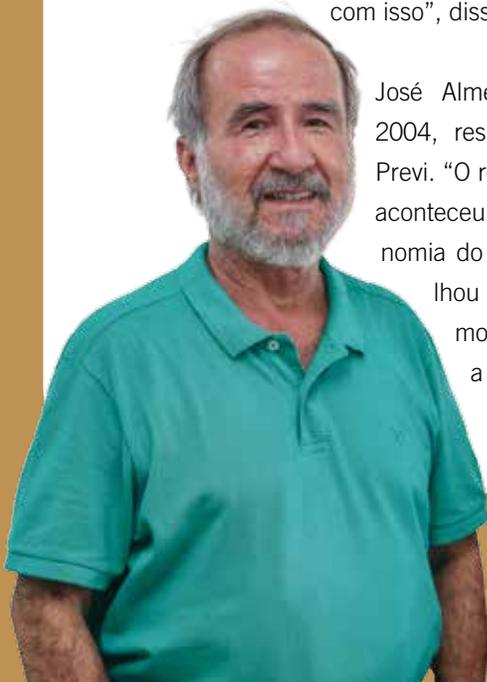


Thiago Blasquez

José Almeida Rocha, aposentado desde 2004, resumiu o espírito da atuação da Previ. “O resultado ruim dos anos anteriores aconteceu por causa da conjuntura da economia do país, mas a Previ sempre trabalhou para evitar uma queda maior nos momentos ruins. E para impulsionar a rentabilidade nos momentos de recuperação”, concluiu. 🙌



Andréa Esteves



José Almeida Rocha

## Salvador teve grande público

A divulgação dos resultados de 2017 em Salvador, no dia 15 de março, lotou o auditório da agência Comércio do BB nas duas apresentações feitas pela Diretoria da Entidade.

Aposentados e participantes da ativa aproveitaram a ocasião para entender melhor como suas contribuições e benefícios estão sendo geridos. Houve unanimidade na aprovação da iniciativa que busca manter os associados mais próximos e bem-informados.



*Aécio Brandão Macedo Matos*

Para Aécio Brandão Macedo Matos, gerente de relacionamento, no BB há dez anos, todos os funcionários do Banco deveriam participar de eventos como esse para aproveitar melhor o que a Previ oferece, além do benefício de aposentadoria. “Saio daqui confiante de que nosso dinheiro está sendo muito bem gerido. Essa foi minha primeira vez nessa apresentação e foi fundamental para entender ainda mais sobre a nossa Caixa de Previdência e tudo que ela nos oferece”, afirma.

## Mais informação

Emanuele Maltez, gerente geral da agência Estilo Iguatemi, lembra que, quanto mais informação o participante da Previ tem, mais ele entende a importância de ser associado. “Fico impressionada como ainda existem funcionários do BB que não são participantes. Entender sobre como nosso dinheiro está sendo investido, qual o nosso Perfil de Investimento, quais os serviços oferecidos pela Previ... tudo isso deveria fazer parte do nosso dia a dia”, acredita.

O casal de aposentados Inês Rodrigues Silva e Romeu de Oliveira assistiu



*Inês Rodrigues Silva e Romeu de Oliveira*

junto à apresentação. Ambos concordam com a iniciativa da Previ de segmentar a divulgação dos resultados para os públicos do Plano 1 e do Previ Futuro.

“São planos diferentes, geridos de formas distintas. Nada mais natural que a apresentação seja separada. Isso mostra o cuidado com a gente”, avalia Inês.

Para Romeu, a iniciativa da Diretoria da Previ de estar próxima do associado traz segurança e tranquilidade. “O cuidado é visto de uma forma geral nessa apresentação, com o uso de uma linguagem clara e simplificada e a mostra, sem rodeios, dos números do nosso Plano, sejam eles bons ou ruins”, conclui.●

## Segundo ciclo das apresentações de resultado se iniciou em maio

Em 2018, a apresentação de resultados foi dividida em dois ciclos, em função das Eleições Previ. Entre 9 e 26 de março, a Entidade esteve presente em seis capitais – Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), São Paulo (SP), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG) e Porto Alegre (RS). Mais de 1 mil associados de cada plano compareceram aos eventos, onde também puderam contar com o atendimento por meio do Previ Itinerante.

O segundo ciclo se iniciou com a apresentação em Vitória (ES), em 18 de maio. No segundo semestre, a Diretoria, sempre acompanhada dos serviços de atendimento com o Previ Itinerante, irá a outras capitais. Acompanhe a agenda divulgada gradativamente no site e compareça à apresentação na sua cidade.



*Emanuele Maltez*

# Só conhece o valor da âncora quem passa pela tempestade

O ano de 2017 se encerrou com uma redução significativa no déficit acumulado do Plano 1, que passou de R\$ 13,9 bilhões em 2016 para R\$ 4,3 bilhões no ano seguinte. A rentabilidade do plano no ano foi de 14,85%, o dobro da meta atuarial de 7,17%. Esse resultado foi possível graças à recuperação da economia no período, à boa gestão dos investimentos e à solidez dos ativos da Previ. Já em 2018, o resultado positivo acumulado ao final do primeiro trimestre era de R\$ 1,8 bilhão.

Entretanto, a quatro meses das eleições no país, as indefinições sobre as urnas se refletem em oscilações no mercado financeiro e repercutiram nos resultados dos planos de benefícios da Previ. Em maio, diversos indicadores importantes passaram por significativas alterações, com o índice Ibovespa chegando a 70 mil pontos. Mas, como diz o ditado, só conhece o valor da âncora quem passa pela tempestade. Com uma governança fortalecida e a utilização de ferramentas fundamentais, a Previ não se surpreendeu com a crise e está preparada para enfrentar, mais uma vez, um cenário político-econômico desafiador.

“Não fomos surpreendidos porque não trabalhamos com curto prazo”, explica o presidente Gueitiro Genso. “Os últimos anos, em que passamos por diversos desafios, permitiram que testássemos a nossa governança, a solidez de nossos planos de benefícios e o ALM, que faz o casamento entre nosso ativo e passivo. Entre 2015 e 2017, passa-

Com uma governança fortalecida, Previ está preparada para passar por conjuntura político-econômica desafiadora

mos por uma das piores crises econômicas da história e saímos ilesos, sem a necessidade de cobrar contribuições extraordinárias dos associados. No primeiro sinal de melhora da conjuntura, tivemos superávits e chegamos ao equilíbrio técnico. Nossas bases são robustas. Não nos surpreendemos com fatores conjunturais positivos ou negativos de curto prazo”, explicou.

A análise da economia nas últimas décadas mostra que grandes crises serviram como catalisadoras de reformas estruturais. É um processo cíclico, que faz parte do mercado. Com a última crise não foi diferente: uma série de medidas estruturais realizadas no país trouxe novas oportunidades e mais estabilidade para a economia, como a queda da inflação e a mudança de patamar da taxa de juros, que diminuiu.

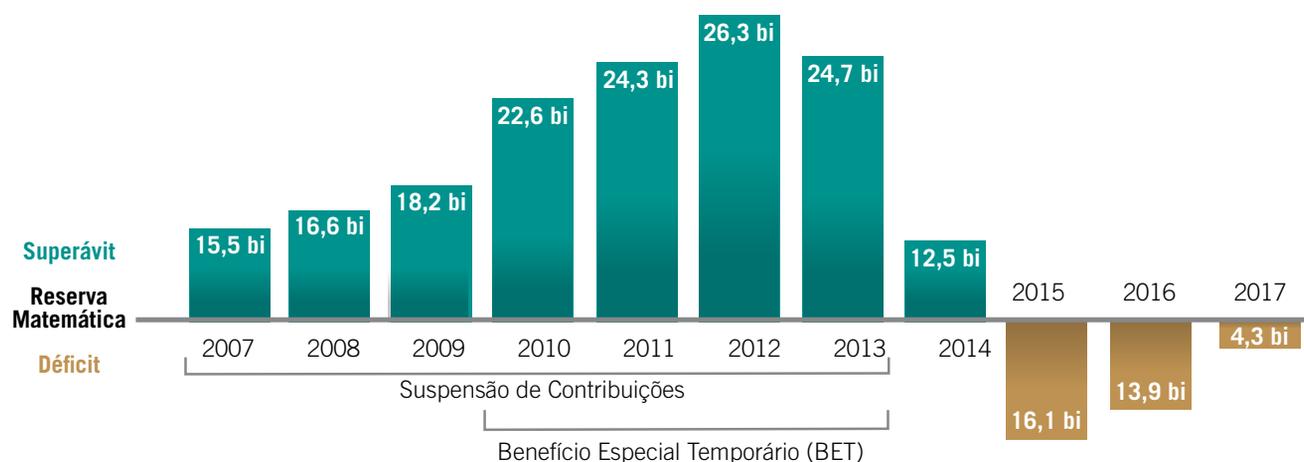
## Resiliência

Os ativos da Previ são sólidos, fortes e resilientes, compostos por empresas da economia real, de setores produtivos, e que investem vultosos recursos em seus negócios. Ao fazer a análise dos resultados dos últimos anos, é possível verificar essa afirmação na prática. Entre 2007 e 2014, com uma conjuntura econômica favorável, a Previ sempre manteve superávits acumulados. Apesar do cenário desafiador em 2015 e 2016, quando o Brasil passou por uma das piores crises econômicas da história, a Previ chegou ao equilíbrio técnico no início de 2018, sem a necessidade de cobrar contribuições extraordinárias de seus associados.

Um ano de eleição traz muitas incertezas, mas essa volatilidade no mercado não significa a materialização de um prejuízo. Ela só se realizaria se a Previ vendesse seus ativos em um momento em que a B3 (antiga BM&FBovespa) estivesse em queda, o que não vai acontecer. O Plano 1 tem um colchão de liquidez grande, capaz de pagar benefícios sem a necessidade de vender seus investimentos no médio prazo.

Com mais de 50% dos investimentos do Plano 1 alocados em renda variável, com investimentos em boas companhias, os ativos retornam a rentabilizar ao menor sinal de recuperação da economia, como já aconteceu. O histórico de rentabilidade do Plano 1 de 2005 até 2017 é de 305%, acima da meta atuarial no mesmo período, que foi 262%, e mais do que o dobro do Ibovespa, que foi de 128%.

## Resultado do Plano 1 de 2007 até 2017



De 2007 a 2013 foi realizada a distribuição dos superávits da Previ, com a suspensão das contribuições e o pagamento do BET. Em 2015, com a conjuntura econômica desfavorável, passamos a ter o déficit acumulado, que começou a ser recuperado em 2016 – graças a fatores como

os ativos sólidos, a Política de Investimentos consistente e o corpo técnico qualificado da Previ – e se manteve em 2017, quando a conjuntura começou a melhorar, após uma queda considerável da B3 em maio e junho daquele ano, impactada pelo cenário político na época.

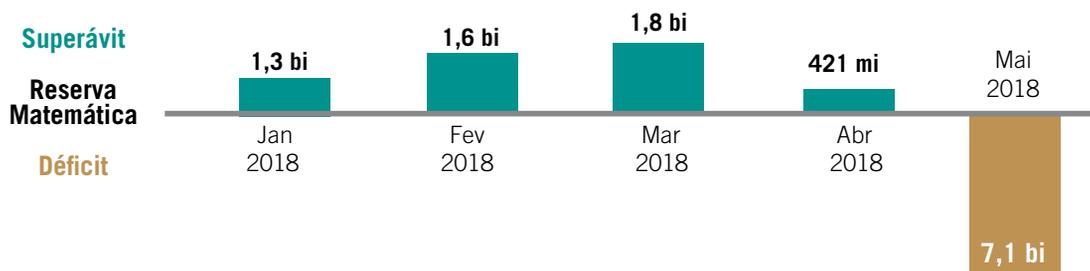




## Resultado mensal do Plano 1 em 2017



Em janeiro de 2018, chegamos ao equilíbrio técnico sem a necessidade de contribuições extraordinárias, com um superávit que chegou a R\$ 1,8 bilhão em março, como detalhado no gráfico abaixo:





É importante ressaltar que os mesmos ativos que geraram os superávits são os que estão agora subvalorizados. A variação do valor dos investimentos do Plano 1 em maio de 2018 foi negativa em aproximadamente R\$ 5,6 bilhões. Ou seja: os mesmos investimentos valiam em abril R\$ 5,6 bilhões a mais do que valem em maio. Sabemos que esses números refletem a instabilidade desse momento e nossos ativos valem mais, pois são representados por empresas reconhecidas e da economia real.

Podemos citar alguns exemplos. Graças às oscilações características do período eleitoral, ao analisarmos a variação entre o valor de mercado dos principais ativos da carteira do Plano 1 entre os meses de março e maio, verificamos uma diferença de R\$ 6,86 bilhões. Confira:

Ativo	Março (em milhões)	Maio (em milhões)	Diferença
Banco do Brasil	9.015,50	6.673,18	2.342,32
Petrobras	6.951,34	5.915,79	1.035,55
Ambev	5.835,18	4.752,99	1.082,19
Itaú Unibanco	4.578,38	3.835,10	743,28
Bradesco	2.630,33	2.051,74	578,59
Itausa	2.006,50	1.661,18	345,32
BRF	1.934,52	1.815,04	119,48
Ultrapar	1.581,51	1.115,00	466,51
Petrobras Distribuidora	723,49	570,27	153,22

**Total**

**6.866,46**

## Depois da tempestade, a bonança

Os especialistas acreditam que a conjuntura provavelmente retornará aos eixos no final do ano, após o período eleitoral. Não é adivinhação, mas muito estudo e técnica. Ao fazer a análise de anos anteriores e de outros períodos eleitorais, fica claro uma queda na rentabilidade da B3 nos meses que antecedem a eleição. A volatilidade dos preços dos ativos é esperada nesse período.

A Previ sempre trabalhou com conservadorismo. Na construção das Políticas de Investimentos é utilizado um modelo de ALM (asset and liability management – gestão de ativos e passivos) que considera mais de mil cenários macroeconômicos possíveis para avaliar o comportamento dos

investimentos e busca a excelência na cultura de Gestão Baseada em Risco, com uma Política de Riscos que inclui conceitos, princípios e diretrizes a serem adotados na gestão. As análises das perspectivas das economias mundial e brasileira são fundamentais para subsidiar os estudos que compõem as Políticas, e elas são feitas à exaustão na Previ. Além de cumprir a legislação, procuramos sempre ir além. E é esse olhar à frente que nos protege.

Mesmo em tempos difíceis, somos capazes de cumprir a nossa missão, de pagar benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável, sem a necessidade de vender nossos investimentos. ●

## Transparência

A divulgação mensal do resultado é uma ação de transparência da Previ, já que a exigência legal é de que a publicação desses dados seja realizada apenas uma vez por ano. Prova de que a prestação de contas é um compromisso da Previ com seus mais de 200 mil participantes.



# Cinfaabb e Previ: parceria em Salvador

Estande no evento esportivo recebeu mais de 800 participantes em busca de atendimento

Mais do que um encontro esportivo que reúne aposentados do Banco do Brasil, o Cinfaabb (Campeonato de Integração dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil) é uma grande oportunidade de antigos colegas se reunirem para matar a saudade, colocar o papo em dia, e ainda aproveitar para saber mais sobre a Previ.

A 24ª edição do evento aconteceu entre os dias 16 e 23 de março, em Salvador, e contou com mais de 3.500 participantes entre competidores e torcedores. E entre uma partida e outra de futebol, voleibol, truco, dominó, buraco, canastra, tênis, natação, tênis de mesa, sinuca e xadrez, os aposentados do BB aproveitavam para dar uma passadinha no estande da Previ em busca de informações e atualizações de dados com a equipe do Previ Itinerante.

No local, entre os dias 17 e 20 de março, foram realizados 839 atendimentos, sendo 834 de associados do Plano 1 e cinco do Previ Futuro. Entre os assuntos sobre os quais os participantes buscaram informação, estavam pecúlio (45,6%), atualização cadastral (43,11%), Financiamento Imobiliário (3,4%), Folha de Pagamento (3,1%) e Empréstimo Simples (2,1%).

Aposentada desde 2015, Georgete Dias Gondim, 55 anos, de Manaus, foi ao Cinfaabb para torcer pelo marido e aproveitou a visita ao estande para atualizar seu cadastro. “É interessante ter esse apoio da Previ em eventos onde a gente vem para se divertir. Depois que nos aposentamos, é mais difícil acessar site ou buscar informação. Então, ter esses profissionais à nossa disposição para tirar dúvidas e nos ajudar é uma maravilha”, afirmou ela, depois de alterar seus dados na Capec.

## Esporte e amor

O casal de aposentados José Delano Furtado de Freitas e Maria Leda Pontes de Freitas aproveitou para atualizar os dados e fazer o cartão Alelo Multibenefícios Previ.



Georgete Dias Gondim

“É muito conveniente ter esse estande da Previ à nossa disposição. Facilitou bastante a nossa vida porque, além de obter informações, ainda pude atualizar meus dados. Aproveitei a ida ao estande para saber mais sobre o cartão Alelo e fiz um para mim porque achei os benefícios bastante vantajosos: descontos significativos em medicamentos, débito direto na folha de pagamento e ausência da anuidade. Uma maravilha”, declarou José Delano.

Já Maria Leda aproveitou para atualizar seu nome no cadastro da Previ, incluindo o sobrenome do marido, que conheceu em 2016, na edição do Cinfaabb de Cuiabá.

## Ajuste na Capec

Aposentada há 16 anos, Yara Sílvia Falcão Bastos conseguiu resolver dúvidas que tinha com relação à Capec. “Estou há tempos para fazer alteração do meu pecúlio, mas com a correria do dia a dia nunca conseguia. Aqui fui muito bem atendida, tirei minhas dúvidas e incluí dois netos como beneficiários de parte da minha Capec, que inicialmente incluía apenas meus três filhos”, contou a zelosa avó, que dividiu a parte da filha, já falecida, entre os dois netos.



José Delano Furtado de Freitas e Maria Leda Pontes de Freitas

Yara, moradora de Fortaleza, que foi ao Cinfaabb apenas para torcer pelos colegas, destacou a importância da Previ na vida dos funcionários do Banco do Brasil. “Ela nos garante a segurança de uma vida pós-trabalho tranquila”, concluiu.

## Atleta antenado

Jogador de futebol na categoria 60 Super Master, Carlos Alberto de Azevedo fazia parte do grupo de atletas de Teresina, no Piauí. Para ele, poder falar presencialmente com os profissionais do atendimento da Previ é muito importante.

“Acho fundamental esse atendimento ‘olho no olho’. Ter a Previ perto da gente num evento como esse nos traz ainda mais segurança de que nossos recursos estão sendo bem geridos”, disse o atleta que, acompanhado da esposa, foi ao estande para atualizar seus dados e fazer o cartão Alelo Multibenefícios Previ.

## Competição criada por acaso

Inicialmente chamado de Encontro Esportivo de Aposentados do Banco do Brasil, o Cinfaabb foi criado despreziosamente para ser uma simples reunião de funcionários aposentados das AABBs em Curitiba e Porto Alegre, em 1995, quando se encontravam para jogos amistosos.

Carlos Alberto de Azevedo



Yara Silvia Falcão Bastos

A ideia deu tão certo que a 25ª edição, em 2019, já está marcada para acontecer em Foz do Iguaçu. Um dos autores da ideia da reunião, o aposentado Marco Aurélio Lopes Coelho, 81 anos, esteve na edição de Salvador e, enquanto era atendido no estande da Previ, aproveitou para mostrar com orgulho a medalha da primeira edição oficial do Cinfaabb.

“Entre os anos de 1990 e 1991, criamos um grupo de futebol com aposentados do BB de Curitiba e Porto Alegre apenas para nos divertirmos. No entanto, nos anos seguintes, a ideia deu uma esfriada e suspendemos o encontro esportivo por falta de atletas. Em 1995, a ideia voltou com força total, ampliada e profissionalizada. Na ocasião, me uni aos companheiros de Curitiba, Renato Luiz Castellano, Ozires Milani, Juarez Ildelfonso de Oliveira e Daltro Almeida Ribas para reorganizarmos o campeonato. A ideia foi aprovada pela AABB de Porto Alegre e ganhou o país, se tornando o grande evento que é hoje. Que alegria fazer parte do início dessa história”, contou o orgulhoso atleta-idealizador, que hoje é um participante vencedor das competições de dominó. ●

Marco Aurélio Lopes Coelho





# O caminho para um futuro tranquilo



Previ promove 2ª Semana de Educação Financeira e Previdenciária, como parte de iniciativa nacional

“Economizar dá trabalho, requer persistência, constância e paciência”. A frase, dita pelo economista e professor da FGV-RJ Luís Carlos Ewald, também conhecido como Sr. Dinheiro, traduz bem o clima da palestra que aconteceu na sede da Previ, no dia 14 de maio, na 2ª Semana Previ de Educação Financeira e Previdenciária.

O evento faz parte da 5ª Semana Nacional de Educação Financeira Enef – uma iniciativa do Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef) para promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira (Enef) – e contou com quatro dias de palestras e atendimento presencial para participantes do Plano 1 e do Previ Futuro, no Edifício Sedan, no Centro do Rio de Janeiro; e no Parque Botânico da Vale e no edifício da Superintendência do Espírito Santo, em Vitória (ES). Durante a abertura, o diretor de Seguridade, Marcel Barros, falou da importância do tema para a Previ.

“Desde 2006 realizamos constantemente ações de educação financeira e previdenciária para nossos participantes”, lembrou Marcel. “Entendemos que é fundamental que

as pessoas estejam bem-informadas sobre como administrar seu dinheiro e seus investimentos para poderem maximizar seus salários de participação e planejar um futuro tranquilo.”

A programação da Semana Enef Previ envolveu mais de 550 associados. Na palestra do Sr. Dinheiro estiveram presentes 249 pessoas. Nas palestras sobre o Plano 1 e o Previ Futuro compareceram 247 pessoas, além de 99 atendimentos prestados.

## **Economia no dia a dia**

O economista Luís Carlos Ewald falou sobre a importância de termos uma boa relação com o dinheiro e afirmou que o comportamento de cada um de nós é a chave da educação financeira de sucesso. Ele deu dicas de como economizar no dia a dia e guardar dinheiro para realizar planos.

Para o professor, a melhor forma de manter as contas da família no azul é fazer um orçamento doméstico, anotando exatamente tudo que entra e sai em termos de dinheiro numa planilha, que pode ser de papel ou eletrônica. O importante é que ela exista. “Essa tarefa não é simples: exige empenho, disciplina e, em muitos casos, cortes de despesas. Apesar das dificuldades, o esforço é compensador”, afirma.

Na palestra, o professor distribuiu uma planilha em que relaciona detalhadamente as despesas de uma família, desde o aluguel ou prestação do imóvel até a escova feita no salão de beleza. “Tendo consciência de sua renda e de suas despesas é possível adequar os dois lados da balança”, diz.

Ewald recomenda a eliminação dos gastos desnecessários que aparecerem no levantamento das despesas. A partir daí, cria-se o orçamento da família, com todos os gastos que foram aprovados e devem ser seguidos. Para a definição do que entra ou não no orçamento familiar, o professor recomenda uma reunião familiar. Assim, todos os integrantes da família se sentem envolvidos no processo e comprometidos.

## Sem vergonha de pechinchar

Ewald afirma que economizar é um exercício diário e são ações simples, do cotidiano, que podem resultar em economias consideráveis no fim do mês. Pesquisar, procurar pelo menor preço e evitar produtos mais caros são dicas importantes que podem render um dinheirinho extra para colocar na poupança. O educador financeiro diz que vale, e muito, pechinchar, e até mesmo levar a sobra de um almoço fora de casa para comer no jantar, por exemplo.

“Não tem de ficar com frescura. Se você foi almoçar fora e sobrou comida nas travessas, por que não levar para casa? Você pode comer a quentinha no jantar, ou dar para alguém que precise. Vergonha é ficar endividado e ir para o SPC e Serasa porque gastou o dinheiro que não tinha”, afirma. ●



## Dicas para se relacionar melhor com o dinheiro

### Qual é a proporção ideal do salário para economizar?

Para o economista, 10% é a fração ideal. “É como se pagássemos o dízimo para nós mesmos”. Quem quer poupar precisa retirar 10% do salário assim que receber e, então, guardar em uma aplicação financeira. Enquanto tiver pouco dinheiro, o melhor destino é a caderneta de poupança, a mais fácil e barata das aplicações. Depois, dá para escolher entre as várias aplicações, como fundos, Tesouro Direto, Letras de Crédito Imobiliário ou ações. O palestrante também ressaltou que a previdência complementar é outro investimento de longo prazo essencial e que, no caso da Previ, a contrapartida do Banco do Brasil faz toda a diferença.

**Faça o orçamento familiar:** fazer o orçamento doméstico é tarefa essencial para seu dinheiro render mais, ensina o Sr. Dinheiro. A receita do sucesso, segundo o economista, é anotar todas as despesas para ver o que é supérfluo e o que não é, e tratar de gastar menos do que se ganha, poupando no mínimo 10% da renda.

**Resista à compra por impulso:** como? ‘Esqueça’ o cartão de crédito e folhas de cheque em casa para não cair na tentação de comprar. Sair com o dinheiro contado é outra opção.

**Corte gastos:** para não ficar de bolso vazio, é preciso cortar algumas despesas e, assim, ter dinheiro para poupar. Os primeiros da lista são as despesas supérfluas, aquelas de que você não precisa, mas acha ‘que merece’. “Não comer fora de casa durante um período ou deixar de aproveitar as liquidações para encher o guarda-roupa com peças de que não precisa são iniciativas que geram bastante retorno”, conta.

# Informação ao alcance dos participantes

Elizabeth Warlet e Francisco de Paiva são colegas de Banco, na Diretoria Financeira, no Rio de Janeiro. Participantes do Plano 1, eles estavam a poucas semanas da aposentadoria quando assistiram à palestra da 2ª Semana Previ de Educação Financeira e Previdenciária, realizada em maio, no Rio de Janeiro, sobre os benefícios de aposentadoria da Previ. No local, também foi montado um estande de atendimento do Previ Itinerante para esclarecer dúvidas dos associados e agendamento de assessoria previdenciária.

“Foi muito bom”, elogiou Elizabeth. “Fui orientada a cancelar meu pecúlio Invalidez na Capec quando me aposentar pela Previ, pois depois da aposentadoria perderia o direito a esse benefício”.

Francisco, por sua vez, considerou uma ótima iniciativa da Previ organizar um evento voltado para os participantes do Plano 1 que ainda estão na ativa. “Serviu para tirar algumas dúvidas sobre o processo”, disse. Tanto Francisco quanto Elizabeth contaram que estão atentos para conseguir o melhor benefício possível. “Fizemos preservação do salário, que melhora a média para o cálculo do benefício, depois que optamos pela jornada de seis horas”, disse ela.

Já Cláudio Amandula, também da Diretoria Financeira, aproveitou o evento para começar a planejar sua aposentadoria. Com 25 anos de Banco, ele pretende se aposentar



Cláudio Amandula

Evento de Educação Financeira e Previdenciária teve apresentação sobre aposentadoria para participantes do Plano 1 e do Previ Futuro



Francisco de Paiva e Elizabeth Warlet

em algum momento nos próximos dois a cinco anos. “Em princípio, gostaria de completar os 30 anos, mas vou estudar para escolher a melhor opção. Quero agendar uma assessoria previdenciária para saber mais.”

## Beneficiários da Capec

Depois de assistir à palestra sobre os benefícios do Plano 1, Cláudio disse que se surpreendeu com a explicação sobre a Parcela Previ. “Pensei que o desconto na aposentadoria do Plano 1 era pelo teto do INSS, mas a Parcela Previ é bem menor”, observou. O evento também serviu para alertar sobre a Capec. “Preciso atualizar o beneficiário do meu pecúlio para evitar problemas.”

Com o pedido de aposentadoria no INSS já encaminhado, Danielle Fuckner, arquiteta do Banco, foi ao evento para saber mais sobre suas condições de aposentadoria pelo Plano 1. “Tenho 30 anos de Banco e 28 de Previ, porque entrei como menor aprendiz”, contou. “Dei entrada no INSS para me tornar elegível no caso de haver outro programa de incentivo à aposentadoria.” Na Previ, ela espera se aposentar em algum momento nos próximos dois anos. “Já fiz assessoria previdenciária e fui muito bem atendida”, disse.

## Benefícios no Plano 1

Para se aposentar no Plano 1, o participante deve ter, no mínimo, 180 contribuições e precisa se desligar do Banco. Mas há outros requisitos que dependem do tipo de Complemento de Aposentadoria concedido.

Para o Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, é preciso estar aposentado pelo INSS por tempo de contribuição. Já a concessão do Complemento de Aposentadoria por Idade exige que o participante também peça aposentadoria por idade no INSS.

As condições mudam no Complemento de Aposentadoria Antecipada. Nele, o participante deve ter, no mínimo, 50 anos de idade e não precisa estar aposentado pelo INSS. Nessa modalidade, ele pode se aposentar pela Previ e continuar a contribuir para a previdência oficial depois de se desligar do Banco.

Ao calcular a aposentadoria pelo Plano 1, é importante ter em mente que a renda mensal total incluirá o benefício do INSS. O valor pago pelo INSS, no entanto, não tem nenhuma influência sobre o benefício da Previ. No cálculo do Complemento, é utilizado o valor de referência com base na Parcela Previ, que substitui o benefício da previdência oficial.

O elemento de maior impacto no cálculo é a média dos últimos 36 salários de participação. Por isso, o melhor momento para pedir a concessão do benefício varia em cada caso.

### Olho nos descontos

Também é bom levar em conta os descontos obrigatórios sobre o benefício. Os aposentados do Plano 1 contribuem para a Previ com 4,8% do Complemento de Aposentadoria. Além disso, há a contribuição à Cassi e a retenção de Imposto de Renda, segundo a tabela progressiva, que incidem sobre o valor total (Previ + INSS).

Para saber mais sobre os benefícios do Plano 1 e as condições para a concessão de aposentadoria, agende um horário para a assessoria previdenciária, por meio do *Fale Conosco* do site da Previ ou pelo telefone 0800-729-0505.

Para agendar o serviço, é preciso informar se o participante está aposentado pela previdência oficial e qual tipo de benefício recebe. Caso ainda não esteja aposentado pelo INSS, deve dizer se há contratos de trabalhos anteriores ao Banco do Brasil, informando a data inicial e final de cada um deles; e, por último, fornecer um telefone preferencial e o melhor horário para o contato.



Danielle Fuckner

### Como o valor da aposentadoria é calculado

Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição

$$CA = [(SRB - PR) \times (T/360)]$$

Complemento Antecipado de Aposentadoria

$$CA = [(SRB - PV) \times (T/360)]$$

Complemento de Aposentadoria por Idade

$$CA = SRB - PR$$

**CA** = Complemento de Aposentadoria

**SRB** = Salário Real de Benefício que corresponde à média aritmética simples dos 36 últimos salários de participação anteriores à data de concessão do complemento.

**T** = Tempo de Contribuição, limitado a 360 meses

**PR** = Parcela Previ de Referência. Valor atual: R\$ 3.298,51 (referência: junho de 2018)

**PV** = Parcela Previ Valorizada. Valor atual: R\$ 3.267,43 (referência: junho de 2018)

# App 2.0: ainda mais facilidade no seu celular



Aplicativo da Previ traz novidades para participantes e investe em educação previdenciária

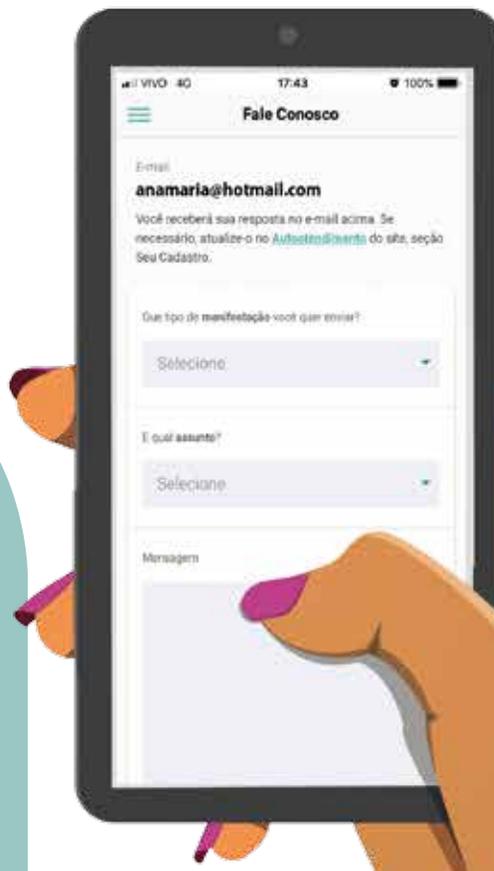
O aplicativo da Previ ganhou seus primeiros serviços de Autoatendimento na versão 2.0 e algumas seções específicas para cada Plano. O aplicativo também foi usado, em abril, como plataforma de informação e de votação nas Eleições da Previ. Ele foi o meio escolhido – junto com o Autoatendimento do Banco do Brasil – por 27% dos 118.102 associados para elegerem os novos dirigentes da Entidade.

Para acessar, você precisa informar sua matrícula e usar a mesma senha do Autoatendimento. A seguir, saiba mais sobre as funcionalidades do App.

## App Previ em constante desenvolvimento

Aposentados e pensionistas que contam com o App em seus celulares podem consultar seu último contracheque a qualquer momento. Já os participantes do Previ Futuro podem acompanhar seu saldo de conta e conferir o extrato das suas contribuições.

Além disso, todos podem enviar dúvidas e comentários pelo Fale Conosco. Outra novidade é a Galeria de Vídeos, na qual os participantes podem acessar os conteúdos por assunto, tornando a informação mais direcionada e eficiente.



## Seção exclusiva para o Previ Futuro: Meu Benefício

Para os associados do Previ Futuro, a versão 2.0 do aplicativo tem uma novidade interessante voltada para o planejamento de sua aposentadoria: o serviço Meu Benefício. No lançamento, o presidente Gueitiro Genso destacou a importância da nova função do App.

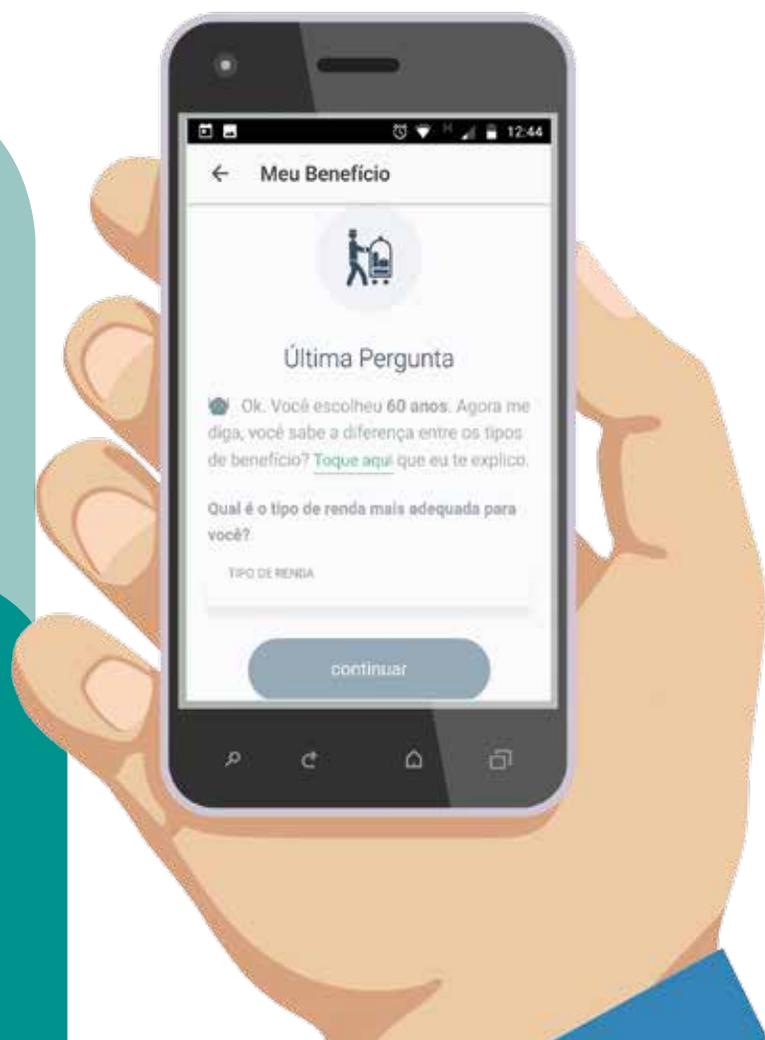
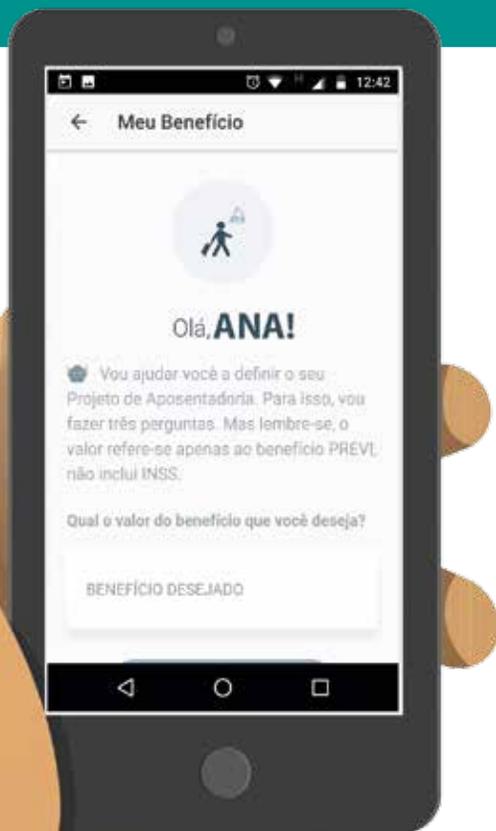
“Para os colegas do Previ Futuro, essa orientação previdenciária é muito importante por conta da forma como seu saldo de conta é formado. Recomendo que cada associado simule as possibilidades e crie seu próprio Planejamento de Aposentadoria para chegar onde deseja e ter uma aposentadoria tranquila. Mas para isso é fundamental avaliar se a expectativa está de acordo com o que tem investido e fazer os ajustes necessários, como, por exemplo, contribuições extraordinárias”, aconselha Gueitiro.

## Planejamento da Aposentadoria

O Meu Benefício é essencial para ajudar o participante a trilhar o caminho certo e alcançar seus objetivos no futuro. Por meio dessa função, o participante pode checar se está no 'rumo certo' e realizar ajustes no planejamento. Será que precisa contribuir mais? Deve reconsiderar sua idade de aposentadoria? Precisa rever seu Perfil de Investimento? Estes são alguns questionamentos que o App ajuda a responder.

O passo a passo é simples. Quando acessa essa seção o participante responde a três perguntas fundamentais para o Planejamento da Aposentadoria:

- Qual o benefício desejado (lembrando que esse valor não inclui a parte paga pelo INSS).
- A idade em que pretende se aposentar.
- O tipo de renda, que pode ser: com ou sem reversão em pensão; sem reversão em pensão com prazo mínimo de 5, 10 ou 15 anos.



Baseado nessas informações e nas contribuições (Adicional (2B) e Complementar (2C)) já realizadas pelo participante, o sistema cria uma proposta de planejamento que informa o saldo a acumular e a rentabilidade necessária para alcançar a meta de se aposentar na idade desejada e receber a renda no valor e da forma que se quer.

É possível fazer duas outras simulações, comparar os dados e definir o seu melhor Planejamento da Aposentadoria. Vale lembrar que as indicações dadas pelo serviço são projeções baseadas em cálculos e estudos, mas quem decide o que e como fazer é somente o participante.

O Meu Benefício também informa seu Perfil de Investimento atual. A informação é importante para o participante avaliar se a rentabilidade do seu planejamento está alinhada ao seu perfil de investimento. A ideia é que ainda este ano seja possível fazer a alteração desse Perfil de Investimento também pelo aplicativo.

## Serviços disponíveis

Além dessas novidades, o aplicativo conta com uma série de outras seções que já são conhecidas desde a primeira versão:

**Notícias** – Últimas notícias para acesso na hora em que você quiser.

**Destaques** – tela inicial do aplicativo, onde você encontra a notícia mais recente e atalhos para as principais seções do App.

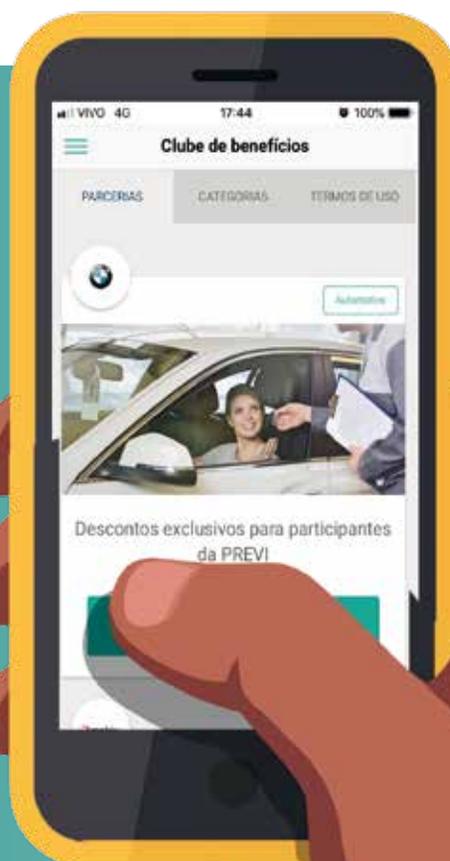
**Cenários Econômicos** – Informações sobre o mercado e a economia do Brasil e do mundo, que podem ajudá-lo a tomar decisões importantes sobre seus investimentos. A atualização é mensal.

**Resultado Previ** – Traz os resultados do Plano 1 e do Previ Futuro mês a mês. Apresenta a rentabilidade dos planos e de cada um dos Perfis de Investimento do Previ Futuro, a meta atuarial e outras informações sobre os ativos. Está disponível ainda a série histórica com os resultados de cada plano nos últimos três anos.

**Clube de Benefícios** – Lista todas as empresas conveniadas e os descontos oferecidos. As lojas on-line podem ser acessadas diretamente pelo App.

**Dúvidas Frequentes** – Perguntas mais frequentes sobre o Plano 1 e o Previ Futuro, customizadas de acordo com o perfil do usuário.

**Contato** – O usuário encontra os atalhos para efetuar contato pelo Fale Conosco ou pelo telefone 0800 729 0505.●



## Redução de despesas: a Previ cada vez mais eficiente

Trajatória de queda nos gastos, corrigidos pela inflação, vem desde 2013. Custo de pessoal caiu em torno de 3% em 2017

Gestão eficiente e eficaz. Esse é um dos objetivos estratégicos perseguidos pela Previ. O controle de despesas e gastos administrativos é um termômetro importante para medir o avanço nessa direção. Entre 2013 e 2017, os gastos totais, corrigidos pela inflação (base 2017), caíram de R\$ 371 milhões para R\$ 297 milhões. O cálculo exclui despesas de PIS/Cofins e contingências.



Isso foi fundamental para frear a trajetória de crescimento dos gastos. Calcula-se que se as despesas continuassem a crescer no mesmo ritmo que avançaram entre 2008 e 2014, poderiam ter chegado a R\$ 418 milhões em 2017.

Mas não se trata simplesmente de cortar despesas de forma aleatória. Tudo é feito em nome da eficiência. Ou seja, é preciso reduzir os gastos, mas sem diminuir a qualidade do serviço e do atendimento prestado aos associados.

Um bom exemplo dessa lógica é o projeto de otimização da sede da Previ. O espaço, que ocupa dois andares inteiros de um edifício corporativo na Zona Sul do Rio de Janeiro, passará a ocupar um piso inteiro e 25% de outro até o final de 2018. O redesenho permite acomodar todos os setores da Entidade em um espaço menor. Com isso, será possível economizar R\$ 5,5 milhões por ano em despesas com aluguel e condomínio.

## Capacitação otimizada

A mesma filosofia orienta outras medidas, como a reformulação de algumas áreas, que condensou a estrutura de oito gerências em apenas quatro, otimizando recursos. O calendário de treinamentos de funcionários também foi readequado e dimensionado para atender as necessidades mais urgentes de cada área.

Dessa maneira, pudemos reduzir a despesa de capacitação sem afetar a qualidade das iniciativas. Pelo contrário, ao concentrar os programas de treinamento nas demandas mais críticas, o impacto da iniciativa sobre a eficiência da organização é muito mais imediato.

Além dessas medidas, houve uma readequação do quadro de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil, o que resultou na redução da dotação da Previ. Juntamente com outras iniciativas, como o escalonamento de promoções de funcionários, isso tornou possível reduzir o gasto de pessoal em torno de 3%.

A redução do número de ações judiciais contra a Previ também foi importante para a diminuição total das despesas. Em 2012, havia 23,9 mil processos na Justiça contra a Entidade. Em 2017, esse número caiu para 16,6 mil, resultado de um esforço contínuo do nosso Departamento Jurídico.

Só no ano passado, foram encerrados 3,7 mil processos, com custo médio de R\$ 3,8 mil cada. Somado a isso, houve um esforço de recuperação de créditos que trouxe R\$ 400 milhões de volta aos cofres da Previ, e que ajudam a mitigar os custos judiciais das ações envolvendo a Entidade.

## Contratos renegociados

Os contratos de serviços com fornecedores externos, por sua vez, também foram revistos ou renegociados nos últimos anos. Com isso, foi possível reduzir ou manter sem reajustes os valores, obtendo uma economia considerável para a Entidade.

Outras medidas também significaram redução de custos. É o caso da política de viagens, que exige que passagens aéreas para viagens de trabalho sejam adquiridas com, pelo menos, oito dias de antecedência, exceto em caso de emergência. Desse modo, foi possível reduzir em torno de 33% o gasto com despesas aéreas desde 2015. 



Reduzir despesas, muitas vezes, também implica fazer investimentos. É o caso do projeto de reformulação da infraestrutura de tecnologia da informação, que vai permitir otimizar processos internos e aumentar a eficiência da Previ no atendimento a seus associados. A modernização é um projeto complexo, que envolve a troca de todos os sistemas de Gestão Empresarial e Seguridade da Entidade, e precisa ser realizada sem interrupção dos serviços.

## Modelo orçamentário

Para que todas essas medidas sejam feitas de modo coordenado e sem prejuízo para o funcionamento da Previ, foi necessário muito planejamento. Isso inclui a criação de um novo modelo orçamentário para a Entidade, que começou a ser posto em prática no ano passado.

Agora, o orçamento da Previ é planejado de forma plurianual, e busca atender às necessidades apontadas pelo planejamento estratégico. Uma delas é a redução da taxa de carregamento no Plano 1 e no Previ Futuro, prevista para acontecer dentro de dois anos, e que

passa necessariamente pelo controle e redução de despesas administrativas.

Tudo começa com um estudo rigoroso das despesas e do objetivo de redução a ser alcançado para que se estabeleça um teto para o orçamento total. Então, cada área fará suas demandas, que serão agrupadas em um pacote orçamentário.

Os pacotes são apresentados para a análise de um outro Gerente Executivo. Esse gerente examina as demandas e negocia reduções até que o teto seja finalmente atingido. Dessa forma, as propostas de orçamento são avaliadas com mais isenção e os projetos mais urgentes e alinhados com os objetivos estratégicos são privilegiados.

Mais do que reduzir gastos, o novo modelo orçamentário da Previ consegue otimizar recursos, como recomenda nosso objetivo estratégico. No fim, quem colhe os frutos desse esforço são os participantes. Afinal, os recursos que sustentam o funcionamento da Previ são bancados por eles e precisam ser usados da forma mais eficiente, eficaz e transparente possível. ●





## Por trás do PGA

O PGA é o Plano de Gestão Administrativa da Previ. Ele é custeado pelos planos de benefícios, e por um fundo que cobre as despesas operacionais e administrativas da Entidade, caso seja necessário. A origem dos recursos são as Taxas de Administração e Carregamento recolhidas junto aos participantes (*veja mais na matéria 'As taxas mais vantajosas do mercado', na edição digital*). O dinheiro é aplicado predominantemente em títulos públicos de baixo risco, e a rentabilidade também alimenta os recursos do fundo. Os recursos em caixa no fundo do PGA correspondem a aproximadamente o triplo do valor atual das despesas anuais da Previ.

Os recursos do PGA se destinam a manter a estrutura da Previ em funcionamento. Eles não impactam diretamente o resultado dos planos de benefícios. Ao mesmo tempo, a evolução das despesas é analisada permanentemente para permitir avaliar se o modelo de custeio é suficiente para manter o fundo em equilíbrio.

A situação de equilíbrio, em um fundo dessa natureza, quer dizer que o valor arrecadado mais a rentabilidade dos recursos deve ser suficiente para cobrir as despesas da Entidade. É importante que haja alguma margem de segurança para que o fundo tenha capacidade de responder a situações inesperadas como por exemplo uma redução na rentabilidade do PGA.



# Tudo que você precisa saber sobre a meta atuarial

Plano 1 e Previ Futuro superaram a meta em 2017, mas você realmente sabe o que isso significa?



O ano de 2017 trouxe boas notícias para os participantes da Previ. Tanto o Plano 1 quanto o Previ Futuro superaram a meta atuarial do ano.

Mas o que isso realmente significa? Primeiro, é preciso entender o que é a meta. Ela nada mais é do que o parâmetro de rentabilidade mínima dos investimentos. Ou seja, o retorno mínimo necessário para o cumprimento das obrigações Previdenciárias assumidas com os participantes. Hoje, a meta dos planos da Previ é formada pelo INPC + 5% ao ano. Quanto maior a inflação, maior a meta a ser batida.

É importante lembrar que a meta atuarial deve ser vista no horizonte de longo prazo. Eventuais resultados abaixo da meta não devem ser motivo de desespero, assim como o balanço positivo de um único exercício não representa uma vitória definitiva. O que vai garantir que haja recursos para o cumprimento das obrigações Previdenciárias é o resultado acumulado ao longo dos anos, de forma constante. E isso a Previ vem obtendo de forma consistente em seus planos de benefícios.

## Estudo técnico

Mas como se define essa meta? Ela é resultado da composição de um índice de inflação e de uma taxa de juros. O índice de inflação aplicado é o INPC, por ser aquele adotado pelo plano para reajuste dos benefícios. Quanto à taxa de juros, ela é apurada a partir de estudos técnicos previstos na legislação, para estimar o retorno futuro médio dos investimentos, acima da inflação. Esses estudos consideram a composição do patrimônio, os cenários econômicos, o apetite de risco, os fluxos de caixa de longo prazo e as diretrizes da Política de Investimentos vigentes para cada plano de benefícios, para avaliar se aqueles 5% acima da inflação de que falamos no começo estão adequados.

A meta atuarial é uma das premissas utilizadas para saber qual o total de recursos que precisamos dispor hoje para pagar os compromissos totais, correspondentes às Reservas Matemáticas (*ver boxe na página 31*). Projetamos as receitas e despesas futuras e aplicamos uma taxa de desconto que corresponde aos juros atuariais.

Para que o cálculo funcione, esses juros não devem ser altos nem baixos: devem ser adequados. Uma taxa alta demais, por exemplo, obrigaria o plano a obter rentabilidades muito elevadas para manter o equilíbrio no longo prazo. O que pode não ser viável, nem recomendável, a depender do perfil do plano. Taxas mais baixas, por sua vez, obrigam o plano a ter Reserva Matemática maior no presente, elevando o esforço de acumulação, mas sem a necessidade de obter retornos tão elevados no futuro.

Hoje, a taxa de juros atuarial dos planos da Previ é adequada. Mas a conjuntura econômica brasileira está mudando. O cenário aponta para uma redução nos juros pagos pelos títulos públicos. Como esses papéis representam parcela significativa dos recursos garantidores da Previ, isso aumenta o desafio de atingir a rentabilidade necessária no futuro. Para vencer esse obstáculo, a Política de Investimentos e a meta atuarial precisam observar a relação entre risco, retorno e liquidez para cada plano.

## Plano 1

No caso do Plano 1, o apetite a risco é decrescente, uma vez que se trata de um plano maduro, que precisa justamente de mais liquidez. Por isso, a redução na taxa de juros do Plano está em estudos, para que ele permaneça em equilíbrio, de forma mais segura e sustentável.

Cabe ressaltar que a taxa de juros atuarial definida para esse plano não influencia o cálculo do valor do benefício. Contudo, tem muita relevância no cálculo do passivo atuarial e, conseqüentemente, no resultado do plano.

## Previ Futuro

Já para os participantes ativos do Previ Futuro, as taxas de juros atuariais não interferem no saldo de conta que ainda está sendo acumulado. Mas é preciso ficar de olho: os juros atuariais em vigor no momento da aposentadoria influenciam o valor do benefício. Isso acontece porque o cálculo leva em conta uma projeção de rentabilidade futura sobre o saldo acumulado. Com uma taxa de juros atuariais menor, essa projeção cai. Conseqüentemente, o valor da aposentadoria programada também será menor. Vale destacar que os juros atuariais têm de ser realistas, adequados às mudanças do cenário econômico e do patrimônio do plano para que ele seja sustentável.

Como não dá para saber qual será exatamente o cenário econômico e as taxas de juros no futuro, o ideal é garantir o maior saldo de conta possível. É importante, por exemplo, maximizar as contribuições mensais ou esporádicas para o plano o quanto antes. Desse modo, os recursos poderão rentabilizar por mais tempo, aumentar o saldo de conta e, conseqüentemente, o benefício a ser recebido. ●

## Premissas, Hipóteses e Reserva Matemática

A meta atuarial é uma das premissas para o cálculo da Reserva Matemática do Plano. Que corresponde aos compromissos atuais e futuros, trazidos ao valor presente, de acordo com as regras do plano. Estamos falando das aposentadorias e pensões que temos de pagar este mês e ao longo das próximas décadas.

A Reserva Matemática corresponde ao valor que o plano precisa ter hoje para investir e obter o retorno que garante o pagamento de todos os benefícios no longo prazo. O cálculo da Reserva é feito por profissionais especializados, os atuários. Sempre com base em uma série de premissas e hipóteses, como idade e sexo dos participantes, taxa de mortalidade, idade de aposentadoria, crescimento salarial, composição familiar, regras dos regulamentos dos planos de benefícios relativas à contribuições, benefícios, elegibilidades, entre outras, além, é claro, da rentabilidade projetada dos investimentos, que é a meta atuarial.

A definição dessas hipóteses e premissas não é feita exclusivamente pelos atuários. A equipe conta com análises e apoio de diversas áreas, como as Diretorias de Planejamento e de Investimentos; e toma como base documentos como a Política de Investimentos, estudos de ALM (gestão de ativos e passivos), dados do patrocinador e estudos de cenários econômicos. Como as variáveis são dinâmicas, os estudos atuariais são atualizados no mínimo anualmente, para acompanhar as mudanças na sociedade, na economia, no mercado de trabalho e nas condições de vida da população dos planos.

vida  
Boa



## Arte de viver a vida



A arte e a criatividade sempre fizeram parte da minha vida, mesmo antes de virar uma artista. Observar as pessoas e o que acontece ao meu redor aguçou a minha sensibilidade como ser humano e me fez ser uma profissional bem-sucedida. E foi exatamente por ser observadora que acabei entrando no Banco do Brasil.

Morava em São Paulo com meus pais e irmãos e trabalhava na secretaria de um colégio, quando percebi que vários alunos estavam solicitando o certificado de conclusão do Ensino Médio. Perguntei para as colegas de trabalho o porquê dessa procura, e elas me disseram que era para se inscreverem no concurso do BB.

Eu não sabia quase nada sobre o Banco, mas achei interessante e comentei com a minha mãe que iria fazer o concurso. Ela me apoiou e até foi comigo fazer a inscrição. Na verdade, fiz uma troca: tinha um dinheiro guardado para comprar um vestido e, incentivada por ela, acabei deixando a aquisição para depois e me inscrevi. Foi a escolha mais acertada que já fiz, afinal, ela mudou a minha vida.

Em 22 de agosto de 1974, aquela jovem que sonhava em ser arquiteta, mas acabou fazendo Matemática, tomou posse no BB, aos 20 anos. E isso me encheu de orgulho, porque eu entrei no Banco sem saber nada e me apaixonei. Me empenhei muito e construí uma carreira sólida, bem-sucedida e que me proporciona uma aposentadoria como eu sempre desejei.

Aos 51 anos decidi me aposentar. Achei que já tinha contribuído bastante para os bons resultados do BB e que já tinha conseguido deixar minha marca. Trabalhei em diversas agências em São Paulo, dando sempre o melhor de mim. Fui uma gestora que ouvia a sua equipe, que prestava atenção nas necessidades dos funcionários e dos clientes; que tinha boas ideias e entregava bons resultados; e fui reconhecida por todo o meu comprometimento.

Me orgulho de ter sido uma gestora inovadora, criativa e pioneira. Tanto que, em 1999, fui promovida a Superintendente da Regional Oeste do BB em São Paulo, cargo no qual me aposentei. Mais do que uma evolução na minha carreira, foi um marco, afinal, eu era a primeira mulher naquela função.

## Muitas etapas da vida

O Banco me trouxe muita coisa boa. Posso dizer que eu tinha uma vida antes de tomar posse, outra durante meus 30 anos de trabalho, e essa terceira fase, de aposentada, que estou amando.

No Banco conheci meu marido Ernesto, que também foi bancário por um tempo e depois saiu em busca de outros desafios. Durante meus anos de trabalho me tornei esposa, mãe da Paula, do Fernando e do Pedro e profissional dedicada. Não foi fácil. 'Equilibrei pratos' por muito tempo, mas sempre fiz da melhor forma possível.

## Aposentar para estudar

Por isso, em 2004, depois de 30 anos de dedicação ao BB, eu resolvi que estava na hora de mudar o rumo da minha jornada. A criatividade e a sensibilidade de artista sempre me acompanharam, e eu resolvi que, ao me aposentar, ia me dedicar às artes que eu tanto amo. E lá fui eu.

Graças ao complemento de aposentadoria que recebo da Previ pude me dedicar aos prazeres da vida. Costumo dizer que Ernesto e eu somos estudantes-viajantes. Minha primeira graduação foi em Matemática e em função da carreira no Banco fiz vários cursos de extensão voltados para a área administrativa. Por isso, depois de aposentada, decidi enfim cursar Artes Plásticas na Escola Panamericana de Artes em São Paulo, e aí começou a minha realização.

Nossa, como é bom poder colocar para fora toda aquela criatividade e o amor pelas artes com técnicas próprias. E como estudar é um grande prazer, segui me capacitando e entendendo melhor que caminho seguir.

Tornei-me mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, onde também me graduei em Artes: História, Crítica e Curadoria. E, conforme o tempo vai passando, vou me especializando no desenvolvimento de estudos em gravura e técnicas mistas em pintura, trabalhando conceitos das cores e especialidades orientais.

Aliás, a minha arte tem uma forte influência da cultura japonesa, e para aprimorá-la eu venho estudando com afinco no

Centro de Estudos Orientais, aqui em São Paulo mesmo. Até porque estudar é uma constante na minha vida, para aprender, praticar e produzir uma arte cada vez mais autoral, com o meu modo de ver a vida, com o meu DNA.

Ser artista, eu garanto, não é fácil. Mas vale muito a pena. E o reconhecimento ao meu trabalho tem sido recompensador.

Em 2016, participei da Bibart, Primeira Bienal de Arte de Bari, na Itália. Foi uma ousadia expor duas das minhas obras na Succorpo Cattedrale di San Sabino. E o melhor de tudo foi o reconhecimento: recebi o prêmio *Giuria Giornalisti Sezione Pittura* pelas obras. Quanta felicidade. E a certeza de que estou no caminho certo.

E por aí eu vou... aprendendo, produzindo e expondo a tradução da minha arte em gravuras e quadros. Essa é a minha maneira singular de ver a vida. De contribuir com criatividade, inovação e beleza para um mundo melhor.

Desde 2016 foram muitas exposições: *Exterioridades*, no Museu Histórico de Tatuí (SP); *Natureza Despercebida*, no Circolo Italiano (SP); *Mostra de Arte Vida*, no Centro Brasileiro Britânico; *11ª Grande Exposição de Arte Bunkyo*, na Sociedade Brasileira de Cultura japonesa (SP); *Metáforas do Empoderamento Feminino*, na Assembleia Legislativa de São Paulo (até 29 de junho), entre tantas outras.

Todas as obras expostas têm uma história única e são importantes na construção da minha carreira de artista e na minha história de vida.

É com imenso prazer que digo que hoje, aos 64 anos, mais do que uma aposentada do BB, participante da Previ que adora estudar, viajar com o marido e curtir os filhos já adultos, eu sou uma artista em constante evolução, reconhecida pelo meu talento e da qual a minha família tem orgulho. Definitivamente eu sou muito feliz! ●

**Cida Katsurayama**, artista e aposentada do BB  
contato: [cidakatsurayama@gmail.com](mailto:cidakatsurayama@gmail.com)

# Culinária, cidade e poesia

Nesta edição trazemos sugestões de livros com temas variados, que vão de receitas de comida austríaca à história de Martinópolis, no interior paulista, passando pelos poemas do cotidiano.

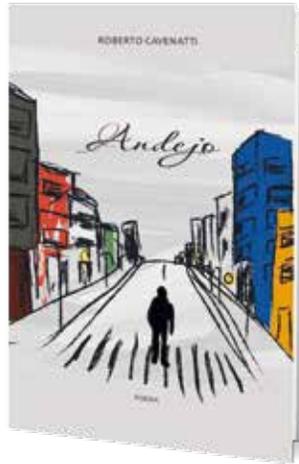
## Andejo

**Roberto Cavenatti**

Edição do autor, 2015

121 páginas

Roberto Cavenatti tomou posse no BB em 1976 e aposentou-se após 33 anos como gerente geral na agência Poa, em São Paulo. Após deixar o BB, Roberto decidiu resgatar os poemas escritos na infância e publicar seu primeiro livro chamado *Chão de Tempo*. Em 2015, lançou *Andejo*, seu segundo livro individual no qual, por meio de sua poesia, aborda o cotidiano, o romantismo e a sensualidade. O livro foi condecorado pela Câmara de São Paulo como o 'Melhor Livro de 2015' na categoria 'Escritores Amadores', e selecionado pela Biblioteca Nacional como um dos concorrentes ao 'Melhores do Ano'. O livro pode ser adquirido no site [www.estantevirtual.com.br](http://www.estantevirtual.com.br).



## Receitas Austríacas do Tirol Brasileiro

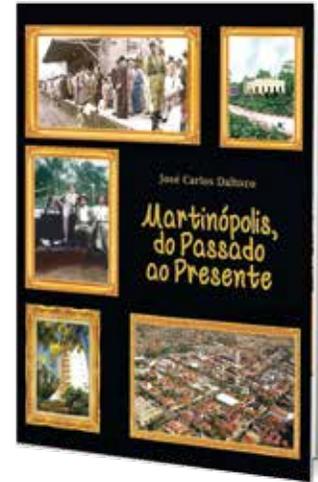
**Marli Kolczycki Dall'Stella**

Editora Vitória, 2014

176 páginas

Natural de Curitiba (PR), a economista e bancária aposentada Marli Kolczycki Dall'Stella trabalhou por quase 30 anos no Banco do Brasil. Ela sempre atuou em Curitiba, tendo passado pelas agências Curitiba Centro, Corporate, pelo antigo Cesec, pela Superintendência Regional e pela Unidade de Recuperação de Crédito. Atualmente pesquisadora e escritora com dois livros publicados, é apaixonada pela culinária austríaca e alemã. Aprendeu a cozinhar aos doze anos de idade

com sua mãe e sua avó materna (descendente de imigrantes alemães). Seu primeiro livro, *Receitas Austríacas Doces*, foi publicado em 2009, e traz o modo de preparo de 48 pratos que Marli conheceu na casa dos vizinhos, todos registrados com fotos. Em *Receitas Austríacas do Tirol Brasileiro*, a autora apresenta receitas trazidas pelos imigrantes austríacos que colonizaram Treze Tílias (SC). São 112 receitas doces e salgadas. A obra foi prefaciada pela cônsul honorária da Áustria em Santa Catarina, Anna Lindner Von Pichler, e teve apoio das secretarias de Cultura e de Turismo de Treze Tílias. O livro pode ser adquirido diretamente com a autora, por meio do e-mail [mdallstella@yahoo.com.br](mailto:mdallstella@yahoo.com.br) e nas lojas físicas e site da Livraria Curitiba ([www.livrariascuritiba.com.br](http://www.livrariascuritiba.com.br))



## Martinópolis, do Passado ao Presente

**José Carlos Daltozo**

Publicação própria, 2017

128 páginas

José Carlos Daltozo, paulista de Ibirá, tomou posse no Banco em 1969 na capital paulista. Anos depois, foi trabalhar em Martinópolis (SP) onde se aposentou após 25 anos de dedicação à empresa. Formado em Letras, já publicou 12 livros, entre eles, *Crônicas Martinopolenses*, no qual atuou como organizador, digitador e diagramador. Em *Martinópolis, do Passado ao Presente*, o autor mostra o que havia antes do surgimento da cidade de Martinópolis, no interior paulista. A obra fala sobre os índios, as estradas boiadeiras, as fazendas pioneiras e a chegada da ferrovia, entre outros temas. O livro é todo impresso em papel couchê, com reprodução de mais de 100 fotos antigas em alta definição. Pode ser adquirido diretamente com o autor por meio do e-mail [jcdaltozo@uol.com.br](mailto:jcdaltozo@uol.com.br) ou nos telefones (18) 99636 5500 (WhatsApp) e (18) 3275 1168.

# AUTOATENDIMENTO

> agora é no **APP PREVI**

Os serviços mais utilizados no site da Previ já estão disponíveis no aplicativo. Baixe o seu!

conheça as **novidades**



**contracheque** >  
para aposentados e pensionistas

**saldo/extrato** >  
de contribuições do Previ Futuro

**fale conosco** >  
para todos os participantes

**meu benefício** >  
simulador de aposentadoria  
do Previ Futuro



APP PREVI.  
É a nossa PREVI  
mais perto de você.

Use o QR Code para baixar  
ou atualizar o nosso APP.





## VIVER COM TRANQUILIDADE

É TER O **ALELO MULTIBENEFÍCIOS PREVI** PARA COMPRAR EM **SUPERMERCADOS E RESTAURANTES** DE TODO BRASIL COM **DESCONTOS E VANTAGENS!** SEM JUROS. SEM TAXAS. SEM ANUIDADE.



VOCÊ CONTA COM **ASSISTÊNCIAS** PSICOLÓGICA, JURÍDICA E FINANCEIRA PARA AS DECISÕES DO DIA A DIA.



COMPRE EM MAIS DE **500 MIL** ESTABELECIMENTOS DE TODO O BRASIL: FARMÁCIAS, SUPERMERCADOS, RESTAURANTES, CINEMAS, TEATROS, ENTRE OUTROS



MAIS DE 5 MIL ESTABELECIMENTOS COM OFERTAS E VANTAGENS EXCLUSIVAS

ASSOCIADO PREVI, PEÇA GRÁTIS SEU CARTÃO!



[ALELOPREVI.COM.BR](http://ALELOPREVI.COM.BR)



Capitais e regiões metropolitanas: **3003 1471**  
Demais localidades: **0+Operadora+11 3003 1471**

